



PDL nº 65/2021

PARECER CONJUNTO Nº 1746/2021 DAS COMISSÕES REUNIDAS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 65/2021.

O presente projeto, de autoria da nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista, dispõe sobre a outorga em forma de honraria Salva de Prata ao Time de Futebol Feminino do Sport Clube Corinthians Paulista pela conquista do tricampeonato da Taça Libertadores da América, pelo desenvolvimento do futebol feminino e pela promoção da igualdade no esporte.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

Segundo a justificativa do projeto, “é absolutamente nítido que as desigualdades entre o futebol feminino e masculino ainda persistem. Segundo levantamento feito pela revista France Football em abril de 2019, o salário de Neymar, nosso craque da atualidade, é 269 vezes maior do que o de Marta, a melhor jogadora de futebol da história. Essa desigualdade também se refletiu na pandemia, em que muitos campeonatos nacionais femininos tiveram que ser interrompidos, ao contrário do masculino, onde não foram medidos esforços para que estes continuassem acontecendo, mesmo com imposições de isolamento social. No último domingo, dia 21 de novembro de 2021, o time de futebol feminino do Corinthians, venceu por 2 a 0 as colombianas do Santa Fé, conquistando assim, de forma invicta, o tricampeonato da Libertadores da América. Inobstante a invencibilidade, o time passou por muitas dificuldades para conquistar o título. No jogo da semifinal contra o Nacional do Uruguai, a jogadora Gabi Portilho, foi vítima de ofensas racistas por uma atleta da equipe adversária. Mesmo captada por imagens a ofensa, a arbitragem decidiu por não punir a jogadora do clube uruguaio. O jogo terminou em goleada - 6 a 0 para as brasileiras e com protesto antirracista das jogadoras, que em repúdio ao ato, levantaram o braço com os punhos cerrados. A conquista do importantíssimo título da Libertadores da América, não celebra apenas a vitória do clube, mas também celebra a histórica luta das mulheres brasileiras por igualdade de gênero e raça na sociedade e no futebol”.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que reconhece a luta e vitória do futebol feminino em meio a históricas dificuldades de gênero e raça existentes no mundo esportivo, sendo, portanto, **favorável o parecer**.

Quanto ao aspecto financeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento não encontra óbices, tendo em vista que o objeto da propositura respeita os instrumentos normativos orçamentários vigentes, assim como está alinhado com os dispositivos legais relativos à matéria fiscal. Portanto, o **parecer é favorável**.

Sala das Comissões Reunidas,